

Agrourbano vai ter 100 assentamentos em julho

DF - agricultura

O assentamento definitivo das primeiras 100 famílias no combinado agrourbano da granja do Ipê irá acontecer até julho, conforme garantiu, ontem, o secretário de Agricultura e Produção, Leone Teixeira. Ele passou parte da manhã visitando as obras do losângulo (formato original) da primeira das cinco agrovilas a serem implantadas no local, em companhia de técnicos do Finsocial, professores da UnB e um técnico em irrigação do Instituto Interamericano de Cooperação Agrícola.

Os técnicos do Finsocial indagaram do secretário Leone Teixeira os critérios da distribuição das chácaras: "São de fato famílias carentes e com até dois salários mínimos?" Leone respondeu que sim, "e mais, com vocação para a agricultura, o que é uma condição essencial para a fixação dessas famílias". O Finsocial destinará recursos vultuosos para o projeto agrourbano na implantação de água, irrigação, esgoto e aquisição de insumos, como calcário, fosfato etc. Já o técnico do IICA e os

professores da UnB prestam apoio técnico ao projeto da Secretaria de Agricultura e Produção.

Satisfação

Leone Teixeira se mostrou bastante satisfeito com o andamento das obras e previu para março o seu término. "com toda a área desmatada, gradeada, fosfatada e calcarizada. O projeto agrourbano abrigará, aqui, 3 mil famílias carentes, com vocação agrícola comprovada. A seleção será feita através do edital que estaremos publicando na próxima semana".

— Essa é a primeira de um total de quatro agrovilas definitivas e mais uma que estamos estudando a sua implantação aqui mesmo, porque uma outra foi vetada pela Caesb por ocupar uma área reservada a mananciais que abastecem o Park Way de água. Mas, já estamos estudando outra área para completar o projeto original que previa a implantação de cinco agrovilas neste local. Como você pode ver (disse ao repórter) estamos fazendo tudo com zelo: reservas florestais (matas auxiliares) preservadas e tudo o mais".

O interesse de Leone Teixeira pelo projeto agrourbano é tanto, que ele transferiu o seu gabinete no período da manhã para o local. Lá despacha normalmente, enquanto acompanha de perto o andamento das obras.

— Estamos trabalhando sábados e domingos, em pleno período das águas. Já temos quase tudo pronto e até março acredito piamente que a terra estará em condições de ser explorada pelos pequenos agricultores. — acrescentou.

Segundo o Secretário no primeiro ano, nas propriedades de seis hectares serão plantados alimentos básicos: arroz, milho, mandioca e feijão e somente no segundo ano é que será iniciado definitivamente o pomar pelos agricultores, com a diminuição da área ocupada por grãos. O interesse da Secretaria de Agricultura e Produção por frutas, é porque Brasília é dependente de 90 por cento daquilo que consome. Toda a laranja consumida, por exemplo, vem de fora.